



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO MONTE DE VINTE E SEIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Aos vinte e seis dias do mês de Junho de dois mil e vinte e quatro, pelas dezanove horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia do Monte, sita ao Caminho-de-Ferro número cento e oitenta e dois, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia do Monte, nos termos do disposto no número um, do artigo onze, da lei setenta e cinco, de doze de maio de dois mil e treze, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de Intervenção do Público _____
2. Período Antes da Ordem do Dia _____
- 2.1. Apreciação e Votação da ata da sessão anterior _____
- 2.2. Assuntos de Interesse da Freguesia _____
3. Período da ordem do dia _____
- 3.1. Informação da Presidente da Junta _____
- 3.2. Apreciação e votação da Primeira Revisão do Orçamento de 2024 _____

Presidiu à sessão o Presidente da Assembleia, José Manuel Machado Barradas, sendo secretariado pelo segundo secretário, Francisco de Sousa Gonçalves e pela vogal, Cátia Isabel Viveiros. _____

Estavam presentes os senhores vogais: José Gabriel Pereira Oliveira, Micaela Caetano Abreu e Ana Luísa Martins Pestana Lopes do PS; Rúben Pereira de Oliveira, Marco Vicente Ferreira de Gouveia, Albano Diogo Freitas de Jesus Escórcio de Sousa, Teresa Maria Abreu Caetano e José Luís Rodrigues Santo da Coligação Funchal Sempre à Frente (PPD/PSD-CDS/PP) e Maria Assunção Bacanhim da Silva do Bloco de Esquerda. Verificou-se as seguintes ausências: Maria Clara Vieira Gama, Sendo substituída por Albano Diogo Freitas de Jesus Escórcio de Sousa, Carla Cristina Freitas Vieira Serrão, sendo substituída por José Luís Rodrigues Santos e João Paulo de Freitas Ferreira, sendo substituído por Teresa Maria Abreu Caetano da Coligação Funchal Sempre à Frente (PPD/PSD- CDS/PP), Marco Nuno Figueira Mendonça, sendo substituído por Micaela Caetano Abreu e Nélcio Manuel Jesus Moura, ambos do PS, tendo este último não sido substituído. _____

Estiveram presentes os membros do executivo da Junta de Freguesia, Maria Idalina Fernandes da Silva, José Agostinho Freitas Baptista, Filipa Isabel Martins Azevedo, Teodósio Miguel Gouveia Faria e Maria Elisabete Freitas Góis Pinto, respetivamente, Presidente, Secretário, Tesoureira e Vogais. _____

Verificadas as condições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a boas vindas e procedeu à leitura da convocatória e respectiva ordem de trabalhos acima apresentada. _____

Inscreveram-se os vogais: José Gabriel Pereira Oliveira, Micaela Caetano Abreu e Maria Assunção Bacanhim da Silva. _____

Foi dada a palavra ao vogal José Gabriel Pereira Oliveira. As suas primeiras palavras foram no sentido de relembrar a ocorrência por ele mesmo referenciada na última sessão: as perturbações no parque de estacionamento junto ao cemitério. Prosseguiu dizendo que conseguiu apurar a identidade do homem, sendo este um carreiro reformado que foi homenageado enquanto carreiro mais velho do Monte pelo executivo da junta de freguesia. O vogal afirmou se tratar de uma situação incomoda e alerta, por isso, para o tipo de pessoas que são escolhidas para serem alvo de homenagem. Em seguida afirmou ter, mais uma vez, avisado acerca da falta de limpeza dos terrenos adjacentes ao



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Hospital dos Marmeleiros na Assembleia Municipal e que, no seu entender, tem de ser feita uma notificação à Santa Casa da Misericórdia de modo a que os mesmos sejam limpos devidamente. Em conclusão, deixou apenas uma questão à Presidente: Qual a taxa de execução das verbas relacionadas com os acordos de execução assinados com o Município do Funchal. _____

Na continuação dos trabalhos, teve direito à palavra a vogal Maria Assunção Bac2anhim da Silva. Começou por dizer que lhe despertou a atenção as declarações da Senhora Presidente da Câmara Municipal do Funchal acerca do preço por metro quadrado na limpeza dos espaços verdes. Nesse sentido, é na sua opinião desajustado, tendo em conta como ser possível pagar este tipo de valores, quando por exemplo, o jardim existente no cruzamento da estrada do Livramento e da Estrada Comandante Camacho de Freitas estar descuidado e com falta de manutenção. Em seguida, e para terminar a sua intervenção, quis sinalizar a necessidade de recuperação dos abrigos de paragem da zona dos Lombos e da Corujeira (junto ao reforço da EEM). _____

Foi dada a palavra à vogal Micaela Caetano Abreu, que incidiu a sua intervenção sobre a questão levantada na sessão anterior (estado de degradação do piso da vereda do ribeiro da cal) no sentido de alertar para a segurança de quem circula naquela vereda diariamente. Terminou, pedindo que a Junta de Freguesia pudesse alertar o executivo camarário acerca do estacionamento abusivo junto do Hospital dos Marmeleiros. _____

Foi dada a palavra à Presidente da Junta de Freguesia no sentido de esclarecer as perguntas dirigidas pelos vogais presentes. Começou por se referir à questão do parque de estacionamento do cemitério - levantada pelo vogal José Gabriel Pereira Oliveira - dizendo que ela própria tomou já as devidas diligências junto dos familiares próximos no sentido de terminar esta situação, tendo dado o seu compromisso na resolução desta questão. Acerca dos terrenos adjacentes ao Hospital dos Marmeleiros, refere que este é um problema com mais de duas décadas e que, tal como o anterior executivo camarário, o executivo atual procede com os avisos aos proprietários, estando, no entanto, o ónus da sua execução (limpeza) nos proprietários. _____

Acerca da questão levantada sobre a taxa de execução dos montantes afetos ao Contrato Interadministrativo assinado com o Município do Funchal, a Presidente afirmou que esta Junta de Freguesia nunca devolveu qualquer verba não executada, o que significa que sempre teve uma taxa de execução de 100 por cento. Aproveitou o momento para referir que esta torna-se uma prática normalizada uma vez que o acompanhamento e fiscalização por parte da câmara municipal é altamente eficiente, assim como a monotorização das verbas a executar por parte da equipa da Junta de Freguesia. _____

Prosseguiu, debruçando-se sobre a questão colocada pela vogal Maria Assunção Bacanhim da Silva. Disse que, uma vez que os procedimentos realizados pelo executivo camarário exigem do ponto de vista legal um acompanhamento técnico diferenciado e mais complexo do que aquele que é exigido às Juntas de freguesia, o preço difere, tornando-se mais barato para as Juntas de Freguesia. Em relação aos abrigos das paragens de autocarro, informou que o abrigo do sítio dos Lombos tinha sido danificado por um autocarro dos Horários do Funchal, o executivo da junta encetou os devidos contactos com a concessionária de transportes e o responsável da câmara de modo que o seguro fosse ativado e se pudesse proceder à reparação. Quanto ao Abrigo da Corujeira (junto ao reforço da EEM), este foi já recuperado pela Junta de Freguesia. _____



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

A sua intervenção continuou, agora com o foco nas questões por parte da vogal Micaela Caetano Abreu. No que diz respeito ao estado do pavimento da vereda do ribeiro da cal, afirma que será feita a sua recuperação a devido tempo, mas que, não foi possível até ao momento por existirem situações mais prementes noutros pontos da freguesia. Em relação ao estacionamento desordenado junto do Hospital dos Marmeleiros irão alertar junto do executivo camarário de modo a poder minimizar os constrangimentos pela população.

3. Período da Ordem do dia

3.1. Informação da Presidente da Junta.

Foi dada a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia, que afirmou estar disponível para questões, visto todos os presentes terem recebido a correspondente informação, escusando a repetição desnecessária da mesma. Porém, disse, acerca do tradicional arraial do Monte e novenas, estar em fase de preparação todas as questões necessárias em articulação com a Paróquia e com o Executivo Camarário. Quis, no entanto, reforçar a atenção para no apoio ao ensino, na dinamização das atividades culturais realizadas e as futuras, com especial enfoque naquela que foi a 7ª edição do Monte do Imperador.

3.2. Apreciação e votação da Primeira Revisão do Orçamento de 2024

A Presidente abordou o tema, afirmando que 11.583,38€ foi o saldo da conta de gerência de ano de 2023, o que revela uma excelente taxa de execução. A distribuição deste saldo foi feita em sede de reunião da Junta de Freguesia pelas rubricas como os passeios com os fregueses, o concurso das árvores de natal ecológicas ou reforço das verbas para festas tradicionais e históricas da freguesia. Não tendo havido questões procedeu-se à sua votação. A Primeira Revisão do Orçamento de 2024 foi **Aprovada por maioria**- com 9 votos a favor (oito da Coligação Funchal Sempre à Frente e um do Partido Socialista) e 3 abstenções (duas do Partido Socialista e uma do Bloco de Esquerda).

O Presidente da Assembleia, José Manuel Machado Barradas, deu então por encerrada a reunião de Assembleia pelas 20 horas, da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida será assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e, por mim, que a redigi e a subscrevo.

O Presidente da Assembleia



José Manuel Machado Barradas

O Segundo Secretário da Assembleia



Francisco de Sousa Gonçalves